

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

Bem vindos ao Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

O Museu está instalado num sobrado do século 19. Após reformas internas do edifício, sob a supervisão do primeiro diretor, Affonso Taunay, a abertura ao público ocorreu em 18 de abril de 1923, em comemoração ao aniversário de 50 anos da Convenção de Itu. Inaugurado, o Museu tinha como objetivo mostrar como era uma casa paulista de família abastada do século 19 e destacar a participação dos membros do Partido Republicano Paulista (PRP) na política nacional. Para tanto, Taunay adquiriu telas, móveis e objetos de diferentes estilos, procedências e épocas, e encomendou retratos a diferentes artistas. A fachada do edifício tem características da arquitetura neoclássica e, na parte superior, estão instalados azulejos portugueses.

O saguão de entrada é ornamentado por azulejaria que compõe sequências de imagens narrativas de momentos da história de Itu e do Brasil. Os azulejos foram encomendados ao ceramista Antonio Luiz Gagni e aplicados entre 1940 e 1952. Esses painéis também estão localizados na sala de passagem à frente do saguão.

Na sala à direita do saguão, localiza-se a exposição *Viagens fluviais: homens e canoas na rota das monções*, que apresenta aspectos das expedições que se realizaram entre Porto Feliz (São Paulo) e Cuiabá (Mato Grosso) pelos caminhos das águas nos séculos 18 e 19. Nela está exposto um beque de proa de canoão, fabricado em peroba, e doado à instituição por João Baptista Portella em 1923. Nas paredes da sala estão expostas pinturas encomendadas por Taunay, tendo como matriz os desenhos realizados por Hercule Florence durante a Expedição Langsdorff, que percorreu os rios da região e do interior do Brasil até a Amazônia entre 1825 e 1829. Todas as obras pertencem ao acervo do Museu Paulista da USP.

Na sala à esquerda do saguão dos azulejos, está a exposição *De casa a Museu* que apresenta traços do desenvolvimento urbano de Itu, a história do sobrado e de seus moradores até a sua aquisição, em 1921, pelo governo do Estado, e sua transformação em Museu. Ao centro da sala, estão expostos testemunhos arqueológicos coletados na área do jardim durante a reforma do edifício em 2007.

Ainda nesse pavimento, há as exposições temporárias cujas temáticas estão relacionadas à representação de segmentos so-

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

ciais nas placas da cidade. Uma delas, *A República nas ruas de Itu*, discute a produção da memória republicana nas ruas da cidade em vários momentos de sua história a partir dos nomes atribuídos aos logradouros. A outra, *Mulheres em destaque nas ruas da cidade*, dá a conhecer traços das vidas de mulheres que foram celebradas nas placas de vias públicas ituanas.

Por fim, na última sala do pavimento térreo estão expostos meios de transporte do século 19: uma cadeirinha de arruar, que pertenceu aos proprietários da fazenda Piraí, em Itu, e era carregada por homens negros escravizados, e um banguê ou liteira rústica, que pertenceu aos proprietários da fazenda Paraíso, também em Itu, em cujo interior a pessoa se acomodava deitada ou reclinada e era conduzida por animais.

As três primeiras salas do piso superior do sobrado possuem portas-balcão voltadas para a rua. Nelas foram mantidos os papéis de parede demarcando estes espaços como os ambientes em que eram recebidas as visitas.

Na primeira sala estão expostas peças de mobiliário, como estante e relógio armário, que pertenceram respectivamente aos ex-presidentes Prudente de Moraes e Washington Luis, e a reprodução de um álbum com 51 fotografias que serviram de inspiração para pinturas que compuseram a Galeria dos Convencionais.

Na sala seguinte, estão expostos acervos ligados aos primeiros anos republicanos: o quadro *Prudente de Moraes e ministério em 1895* e uma escrivaninha, que pertenceram ao gabinete de trabalho de Prudente de Moraes e foram doados por seus filhos ao Museu Republicano em 1925; uma mesa, semelhante às utilizadas para refeições, doada pelo Dr. José Vasconcellos de Almeida Prado, e atribuída por Taunay como a mesa utilizada para os trabalhos da reunião da convenção de 1873; e o quadro *Convenção de Itu (1873)*, pintado pelo artista Jonas de Barros.

A terceira sala é a chamada Sala da Convenção, onde Taunay recriou uma sala de visitas de uma rica residência da época áurea do café, com cadeiras e poltronas em estilo medalhão, lustre de cristal e bronze e um piano de mesa de origem inglesa. Nas paredes estão pendurados os retratos dos convencionais que coordenaram os trabalhos da Convenção de Itu e, na lateral à esquerda, está o retrato de Olímpia Fonseca de Almeida Prado, proprietária do casarão junto com o marido Carlos Vasconcellos de Almeida

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

Prado. Numa sala menor, contígua à Sala da Convenção, são expostos os objetos do mês.

Num grande salão, encontra-se a exposição *Cardápios e banquetes na Primeira República*, período que ocorreu no Brasil de 1889 a 1930. A exposição está dividida em dois momentos, de acordo com a realização dos banquetes e jantares nos espaços público ou doméstico, separados por um grande banner com imagens do ex-presidente Washington Luís discursando em eventos sociais. Na primeira parte, dispostos em forma circular, foram colocados os bustos em bronze de políticos e, em duas vitrines, é exibida uma amostra da coleção de cardápios de Washington Luís.

Já para o ambiente doméstico, estão expostas peças de louça, conjuntos de chá e café e serviços de jantar importados e nacionais, talheres e copos do acervo do Museu Paulista. Há também um conjunto de móveis de jantar composto por uma mesa elástica, doze cadeiras com espaldares com a representação de diferentes animais de caça, um aparador e uma cristaleira que pertenceu ao visconde de Tremembé, fazendeiro, empresário, político paulista e avô do escritor Monteiro Lobato.

Junto ao salão principal, há ainda duas exposições em salas menores: uma dedicada à exibição de móveis em madeira e a outra intitulada *A pintura no piano: indícios de Miguel Dutra*, artista de Itu.

Na última sala, que dá acesso às alcovas, onde estão expostas duas mesas lavatórios com conjuntos de jarra (gomil) e bacia. Na primeira alcova, há móveis de um quarto de dormir; na segunda, encontra-se a exposição sobre a trajetória de Maria Antonia Luporini Sampaio como conservadora no Museu Republicano e seus trabalhos sociais com crianças de baixa renda e jovens operárias na cidade de Itu.

Na área de fundos do terreno, temos o jardim em cujos cantos há estátuas de mármore sobre pedestais que representam as estações do ano. No canteiro central, encontra-se um chafariz, instalado em 1939, vindo do antigo palácio do governo.

Chegamos ao final de nossa visita. Agradecemos o interesse.

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

Bienvenidos al *Museu Republicano “Convenção de Itu”*, extensión del Museu Paulista de la *Universidade de São Paulo* (USP).

El Museo ocupa una casa de altos (unifamiliar) del siglo XIX. Después de las reformas internas del edificio, bajo la supervisión del primer director, Affonso Taunay, la apertura al público tuvo lugar el 18 de abril de 1923, en conmemoración del 50º aniversario de la Convención de Itu. Inaugurado, el Museo tuvo como objetivo mostrar cómo era una casa familiar adinerada en São Paulo en el siglo XIX y destacar la participación de los miembros del *Partido Republicano Paulista* (PRP) en la política nacional. Para ello, Taunay adquirió lienzos, muebles y objetos de diferentes estilos, orígenes y épocas, y encargó retratos a diferentes artistas. La fachada del edificio tiene características de arquitectura neoclásica y, en la parte superior, se instalan azulejos portugueses.

El hall de entrada está adornado con paneles de azulejos que componen secuencias de imágenes narrativas de momentos de la historia de Itu y del Brasil. Los azulejos fueron encargados al ceramista Antonio Luiz Gagni y aplicados entre 1940 y 1952. Estos paneles también se encuentran en la pasarela frente al vestíbulo.

En la sala a la derecha del vestíbulo, se encuentra la exposición *Viajes fluviales: hombres y canoas en las rutas de las monzones*, que presenta aspectos de las expediciones que tuvieron lugar entre Porto Feliz (São Paulo) y Cuiabá (Mato Grosso) por los senderos de agua en los siglos XVIII y XIX. En ella se expone una proa de canoa, fabricada en *peroba* (tipo de madera), y donada a la institución por João Baptista Portella en 1923. En las paredes de la sala se exhiben pinturas encargadas por Taunay, teniendo como matriz los dibujos realizados por Hercule Florence durante la Expedición Langsdorff, que recorrió los ríos de la región y del interior de Brasil hasta la Amazonia entre 1825 y 1829. Todas las obras pertenecen a la colección del *Museu Paulista* de la USP.

En la sala a la izquierda del vestíbulo de los azulejos se encuentra la exposición *De casa a Museo*, que presenta vestigios del desarrollo urbano de Itu, la historia de la casa y sus residentes hasta su adquisición en 1921 por el gobierno del estado, y su transformación en museo. En el centro de la sala se exponen testimonios arqueológicos recogidos en la zona ajardinada durante la renovación del edificio en 2007.

Todavía en esta planta, hay exposiciones temporales cuyos

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

temas están relacionados con la representación de segmentos sociales en las tablas de la ciudad. Una de ellas, *La República en las calles de Itu*, analiza la producción de la memoria republicana en las calles de la ciudad en distintos momentos de su historia a partir de los nombres atribuidos a los lugares públicos. La otra, *Mujeres destacadas en las calles de la ciudad*, muestra huellas de la vida de las mujeres que se celebraron en los letreros de las vías públicas de Itu.

Finalmente, en la última habitación de la planta baja se exponen medios de transporte del siglo XIX: un asiento de coche callejero (silla de calle), que perteneció a los dueños de la hacienda (estancia) Piraí en Itu, y que era llevado por hombres negros esclavizados, y un banguê o litera (silla rústica), que perteneció a los propietarios de la hacienda Paraíso, también en Itu, en cuyo interior la persona se acostaba o se reclinaba y era conducida por animales.

Las tres primeras habitaciones en la planta superior del edificio tienen puertas de balcón que dan a la calle. En ellas se guardan los fondos de pantalla que delimitan estos espacios como los ambientes en los que se recibían las visitas.

En la primera sala se exhiben muebles, como estanterías y armarios de relojes, que pertenecieron respectivamente a los expresidentes Prudente de Morais y Washington Luís, y la reproducción de un álbum con 51 fotografías que sirvieron de inspiración para las pinturas que conforman la Galería de los Convencionales.

En la sala contigua se exhiben colecciones vinculadas a los primeros años republicanos: el cuadro *Prudente de Morais y ministerio en 1895* y un escritorio, que pertenecieron a la oficina de trabajo de Prudente de Morais y fueron cedidos por sus hijos al Museo en 1925; una mesa, similar a las utilizadas para las comidas, donada por el Dr. José Vasconcellos de Almeida Prado, y atribuida por Taunay como la mesa utilizada para los trabajos de la reunión republicana de 1873; y el cuadro *Convenção de Itu (1873)*, pintado por el artista Jonas de Barros.

La tercera sala es la llamada Sala de la Convención, donde Taunay recreó una sala de estar de una rica residencia de la edad de oro del café, con sillas y sillones estilo medallón, candelabro de cristal y bronce y un piano de mesa de origen inglés. En las paredes cuelgan los retratos de los convencionales que coordinaron el trabajo de la Convención de Itu y, en el lado izquierdo, el retra-

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

to de Olímpia Fonseca de Almeida Prado, propietaria de la casa junto a su marido Carlos Vasconcellos de Almeida Prado. En una habitación más pequeña, adyacente a la Sala de la Convención, se muestran los objetos del mes.

En una gran sala se encuentra la exposición *Menús y banquetes en la Primera República*, período que tuvo lugar en Brasil de 1889 a 1930. La exposición se divide en dos momentos, según la realización de banquetes y cenas en espacios públicos o domésticos, separados por una gran pancarta con imágenes del expresidente Washington Luís hablando en eventos sociales. En la primera parte, dispuesta en forma circular, se colocaron los bustos de bronce de algunos políticos y, en dos vitrinas, se exhibe una muestra de la colección de menús de Washington Luís.

Para el ambiente doméstico, hay piezas de vajilla, setes de té y café y servicios de cenas, cubiertos y vasos importados y nacionales de la colección del *Museu Paulista*. También hay un conjunto de muebles de comedor compuestos por una mesa elástica, doce sillas con respaldos con la representación de diferentes animales de caza, un aparador y una cristalería que perteneció al vizconde de Tremembé, agricultor, empresario, político de São Paulo y abuelo del escritor Monteiro Lobato.

Junto a la sala principal también hay dos exposiciones en salas más pequeñas: una dedicada a la exposición de muebles de madera y la otra titulada *La pintura al piano: pistas de Miguel Dutra*, artista de Itu.

En la última habitación, que da acceso a las alcobas, se exponen dos mesas de baño con conjuntos de botija (*gomil*) y lavabo. En la primera alcoba, hay muebles de un dormitorio; en la segunda, hay una exposición sobre la trayectoria de Maria Antonia Luporini Sampaio como conservadora en el Museo y su labor social con niños de escasos recursos y jóvenes obreras en la ciudad de Itu.

En la parte trasera del terreno, tenemos el jardín en cuyas esquinas hay estatuas de mármol en los pedestales que representan las estaciones. En el sitio central, hay una fuente, instalada en 1939, procedente del antiguo palacio de gobierno *paulista*.

Hemos llegado al final de nuestra visita. Apreciamos el interés.

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

Welcome to *Museu Republicano “Convenção de Itu”*, an extension of Museu Paulista of Universidade de São Paulo (USP).

The Museum is housed in a 19th Century two-story house. After internal renovations of the building under the supervision of the first director, Affonso Taunay, the opening to the public occurred on April 18, 1923, in commemoration of the 50th anniversary of the Convention of Itu. After its inauguration, the Museum aimed to show how a wealthy family home in São Paulo looked like during the 19th Century and to highlight the participation of members of the Paulista Republican Party (PRP) in national politics. Therefore, Taunay acquired canvases, furniture and objects of different styles, origins and as well as portraits from various artists. The building has characteristics of neoclassical architecture with Portuguese tiles installed on the upper part of the building.

The hall is ornamented with tiles composing sequences of narrative images from moments in the history of Itu and Brazil. The tiles were ordered for the ceramist Antonio Luiz Gagni and installed between the years of 1940 and 1952. These panels are also located in the hallway in front of the hall.

In the room to the right of the hall, there is the exhibition entitled *Fluvial tours: men and canoes on the monsoons route*, which presents aspects of the expeditions that took place between Porto Feliz (São Paulo) and Cuiabá (Mato Grosso) along the rivers in the 18th and 19th Centuries. As part of the exhibition, there is a canoe, made from *Peroba rosa wood* (a native tree from South America), which was donated to the institution by João Baptista Portella in 1923. There are also paintings commissioned by Taunay that were based on the drawings made by Hercule Florence during the Langsdorff Expedition, who traveled the rivers of Brazil up to the Amazon between 1825 and 1829. All paintings belong to Museu Paulista collection.

In the room to the left of the ornamented tile hall, there is the exhibition *From home to Museum*. This exhibition presents features of the urban development of Itu, the history of the house and its residents until 1921. This is when the State government acquired the building to transform it into a Museum. Positioned in the center of the room, there are archaeological testimonies collected in the garden area during a building renovation in 2007. Also on this floor, there is a room dedicated to temporary exhi-

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

bitions whose themes are related to the representation of social segments on city signs. One of the exhibitions, *The Republic in the streets of Itu*, discusses the production of republican memory in the streets of the city at various times in its history based on the names attributed to the streets. The other exhibition, entitled *Women that stand out on city streets*, shows details of women’s lives who were celebrated on the street signs of Itu.

Finally, in the last room on the ground floor, there are exposed 19th Century means of transportation: a sedan chair, belonged to the owners of the Piraiá farm in Itu, and carried by enslaved black men, and a *banguê*, another model of sedan chair, belonged to the owners of the Paraíso farm, also in Itu, in which the person could lie down or recline, carried by animals.

The first three rooms on the upper floor of the house have balcony doors facing the street. The wallpaper was kept on the walls, delimiting these spaces as the locations in which guests were welcomed.

In the first room, there are pieces of furniture, such as a bookcase and a grandfather clock, which belonged to the former Brazilian presidents Prudente de Moraes and Washington Luis, respectively, and the reproduction of an album with 51 photographs that was a source of inspiration for the paintings of *Gallery of Conventionals*.

In the next room, there is a collection of paintings related to the first republican years: the 1895 painting *Prudente de Moraes and the Ministry* and a bureau, both belonged to Prudente de Moraes’ office and donated to the museum by his family in 1925; a table, similar to those used for meals, donated by Dr. José Vasconcellos de Almeida Prado, and described by Taunay as the table used in the 1873 Convention meeting; lastly, the painting *Itu Convention (1873)*, painted by the artist Jonas de Barros.

The third room is the Convention Room, where Taunay recreated a living room of a wealthy residence from the golden age of coffee, with medallion-style chairs and armchairs, a crystal bronze chandelier and a piano of English origin. On the walls, there are portraits of the men who coordinated the work of the Itu Convention. On the left side, there is the portrait of Olímpia Fonseca de Almeida Prado and her husband, Carlos Vasconcellos de Almeida Prado, former owners of the house. In a smaller room, adjacent to

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

the Convention Room, the objects of the month are exhibited.

In a large hall, there is the exhibition called *Menus and banquets in the First Republic*, a period that took place in Brazil from 1889 to 1930. The exhibition is divided in two moments according to the banquets and former dinners held in public or private spaces. Dividing the space there is a large banner with images of the former president Washington Luís speaking at social events. At the entrance, arranged in a circular shape, there are bronze busts of Brazilian politicians and a sample of Washington Luís collection of menus in two displays.

Associated to the domestic environment, there are national and imported crockery items, tea and coffee sets, dinner services sets, cutlery and glasses from the collection of the *Museu Paulista*. There is also a dining set containing an expandable table, twelve chairs with backrests engraved with animals, a sideboard and a glassware cabinet that belonged to the Viscount of Tremembé, who was a farmer, businessman, and politician from São Paulo and the grandfather of writer Monteiro Lobato.

Next to the main hall, there are also two exhibitions in smaller rooms: one dedicated to wooden furniture and another entitled *The painting on the piano, clues about Miguel Dutra*, artist from Itu.

The last room gives access to the alcoves, where two washbasin tables with jugs sets and basin are on display. In the first alcove, there is a set of bedroom furniture; in the second, there is an exhibition about the trajectory of Maria Antonia Luporini Sampaio. She worked as a conservator in the *Museu Republicano* and her social work with low-income children and young women workers in the city of Itu.

In the corners of the back garden, there are marble statues placed on pedestals that represent the four seasons. In the center of the garden, there is a fountain, which was installed in 1939. This belonged to the old government palace of São Paulo.

We arrive at the end of our visit. We appreciate your interest.